



Pedro Henrique
Colégio Universitário
2ª série Ensino Médio

Juntos a distância

Me lembro de quando a luz brilhava no céu
E a presença de meus amores era normal
Quando tudo parecia ter gosto de mel
Até que algo muito errado trouxe a isso um final

Um fim a simplicidade e a felicidade sendo comum
O súbito início da exclusão e do medo profundo
Fugir dos amigos, pais, de humanos, ver nenhum
Essa é a realidade que assombra esse nosso mundo

A maior visita é por uma simples tela
O maior abraço aparece em uma simples mensagem
Meu maior afeto é fruto de uma pobre ligação para ela
Dói tanto saber que tudo que temos é uma imagem

Imagem que nos faz lembrar dos bons tempos e tira a mente egoísta
Que fez a empatia e o medo virem a tona, mudando muitas realidades
Nos mostrando a importância de um amigo ou o show de um artista
E finalmente pessoas vieram para brilhar no meio da calamidade

Por sorte isso se acumulou e agora não é mais algo exclusivo
Pessoas se juntam pela distância e pela saudade
E é por causa de tudo isso que mesmo sozinho ainda me sinto vivo
E sinto que ainda serei capaz de voltar pra velha felicidade

Parecer avaliadores SAS

A proposta do estudante Pedro Henrique nos convida a refletir sobre como a tecnologia aproxima as pessoas, mas também pode ser algo distante, frio, carente de qualquer emoção. Uma construção poética simples, mas precisa, ao promover reflexões e trazer a temática de que o velho normal, isto é, a presença física, é do que mais sentimos falta, mas foi preciso "perdê-la" de alguma forma.